

Menina que colaborava com os Maristas Azuis de Alepo lança diário com suas memórias e percepções sobre a Guerra da Síria

2/08/2018 - 10:56

O livro “Diário de Myriam” está disponível no Brasil (editora Darkside). O texto, em forma de diário, traz um registro verdadeiro sobre a Guerra Civil na Síria aos olhos de uma menina. O material foi escrito com a colaboração do jornalista francês Philippe Lobjois, que trabalhou ao lado de Myriam para enriquecer as memórias que ela coletou ao longo de sua vivência.

O livro apresenta o cotidiano de uma comunidade de minoria cristã que sofre com o conflito na ótica de uma menina, cuja infância foi roubada ao crescer rodeada pelo sofrimento da guerra, iniciada em 2011. Myriam começou a registrar seu cotidiano após sugestão da mãe, que propôs que ela contasse tudo aquilo que viveu para, um dia, poder se lembrar de tudo o que aconteceu.

Ao longo da obra ela faz referência aos Irmãos Maristas, pois ela e sua mãe colaboravam com os Maristas Azuis. A menina cresceu em Jabal al Saydé, um bairro em Aleppo que não existe mais. O diário foi escrito entre novembro de 2011 a dezembro de 2016 e alterna entre as memórias do passado na cidade de Alepo e os dias doloridos e carregados de incertezas. A obra foi vencedora do Prêmio L'Express-BFMTV 2017 na categoria Ensaio.

O livro também está disponível em língua espanhola ("[El diario de Myriam](#)"), publicado pela editora Edelvives, pelo Sr. Carlos Huidobro, secretário geral do Instituto Marista. Para saber mais sobre a história da autora em seu processo criativo, assista ao vídeo abaixo publicado pela agência internacional de notícias AFP.
